

JUSTIFICATIVA
PDL 0029/2014

O senador Jean Charles Moise iniciou sua militância na Associação dos Estudantes do Norte do Haiti, em uma cidade chamada Cap Haytien, nos anos 80.

Foi dirigente do movimento camponês em Milot, sua cidade natal. Lá foi eleito prefeito em 1995 e depois outra vez até o golpe de estado de 29 de fevereiro de 2004, quando forças imperialistas lideradas pelos Estados Unidos, França e Canadá sequestraram o então presidente eleito, Bertrand Aristide e o levaram para o exílio na África.

Moise, junto com outros 400 prefeitos eleitos, foi obrigado a abandonar seu cargo por sua identificação com Fanmi Lavallas, partido do presidente Aristide, deposto à força. Lutou contra as forças paramilitares de Guy Phillpe em 2004 e foi perseguido. Participou do governo Preval e foi eleito senador em 2007.

Hoje é um dos principais lutadores na defesa da soberania do Haiti, lutando pela retirada das tropas da Minustah (Missão da ONU pela Estabilização do Haiti).

No senado, por sua proposta, foi aprovada por unanimidade uma resolução pela retirada das tropas da Minustah do Haiti no prazo de um ano (que vence em 28 de maio de 2014).

Esteve nos Estados Unidos em outubro passado, em audiência na ONU, tendo sido o portador da denuncia de milhares de famílias haitianas que exigiam das Nações Unidas reparação para as vítimas do cólera, introduzida neste país pelas forças de ocupação, que já deixou mais de 8 mil mortos e 700 mil contaminados.

Em Brasília (foto abaixo junto com o senador Wellington Dias PT/PI) em dezembro passado teve a oportunidade de conversar com a Presidente Dilma sobre a necessária retirada das tropas da Minustah, lideradas pelo Brasil.